



Prefeitura Municipal de

DOIS VIZINHOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Janeiro 2022

Prefeito Municipal

LUIS CARLOS TURATTO

Vice-Prefeito

NERY MARIA

Secretária Municipal de Saúde

CLAUDETE MEURER

Diretor de Saúde

RAFAEL DUTRA

Equipe elaboração:

Francieli Tessaro

Grasieli Richetti Pedrussi

Jalciane Dagostin

Jaqueline C. dos Santos

Joel Huff Bitencourt

Maria Luiz Winharski

Nelciane Moretto Estivalet

Tairone Allan Mezzomo

Secretaria Municipal de Saúde de Dois Vizinhos – PR

Avenida Dedi Barrichello Montagner, 425, Centro

Telefone: (46)3581-5700

E-mail: saude@doisvizinhos.pr.gov.br

CNPJ Fundo Municipal de Saúde: 08.889.455/0001-11

1. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde - PAS contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde; as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução.

Este instrumento é destinado a servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão - RAG, delimitando o seu objeto. Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano Municipal de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

Este documento foi elaborado em 2021, e segue para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde no mês de Março de 2022.

2. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria	CNPJ
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	08.889.455/0001-11
Endereço da Secretaria	CEP
Av. Dedi Barichelo Montagner, 425	85660-000
Telefone	E-mail
(46) 3581-5700	saude@doisvizinhos.pr.gov.br

2.2 Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome	Data da Posse
Claudete Meurer	01/01/2021

2.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei nº 499/1991	Data da Lei 02/09/1991

2.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho Municipal de Saúde	
Lei nº 1973/2015	Data da Lei 14/04/2015
Nome do Presidente	Segmento
Eva Salete Geremia	Usuário
Telefone	E-mail
(46) 99970-3304	

2.5 Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde
22 de março de 2019.

2.6 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano de Saúde	Sim (X) Não ()
Vigência do Plano de Municipal de Saúde	2022 à 2025
O Plano de Saúde está aprovado	Sim (X) Não ()
Resolução de aprovação do PMS -	Número: 010A/2021 Data 18/08/2021

3. METAS PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

DIRETRIZ 01: FORTALECIMENTO DA REDE MATERNO INFANTIL			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Garantir para no mínimo 90% das gestantes SUS, 07 ou mais consultas no pré-natal.	<ul style="list-style-type: none"> - Captação precoce da gestante (até 12 semanas) na ESF de referência; - Realização de no mínimo 2 consultas no primeiro trimestre, 2 no segundo trimestre e 3 no terceiro trimestre. - Garantir a realização de todos os exames de rotina de pré-natal preconizado pela Rede Materno Infantil do Paraná. - Qualificar os profissionais que atuam na realização do pré-natal por meio de programas de educação continuada. - Monitorar registros no sistema local, para acompanhamento, e desfecho da gestação. 	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção básica; - Unidades ESF;
Garantir 100% de realização dos exames de rotina obrigatória pré-natal preconizados pela Rede Materno Infantil do Paraná.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar as gestantes; - agendar os exames; - efetivar o serviço. 	Percentual de exames de rotina obrigatória realizados.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção básica; - Unidades ESF;
Vincular no mínimo 95% das gestantes SUS ao hospital de referência para realização do parto, de acordo com a estratificação de risco.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerpério. - Manutenção das referências para o atendimento hospitalar ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco, e promoção da interação com as UBS. - Utilização da linha Guia Rede Materno Infantil como parâmetro para estratificação de risco gestacional em todas as consultas de pré-natal. 	Proporção de gestante SUS vinculada ao hospital para realização do parto	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção básica; - Unidades ESF;
Aumentar para 38% a proporção de parto normal em relação ao parto cesárea no âmbito do SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanha de conscientização; - Monitorar os índices hospitalares de parto normal e cesárea. 	- Proporção de parto normal;	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da Atenção Básica em Saúde;
Realização de 3 testes rápidos de sífilis e HIV	- Disponibilizar o teste rápido em todas as unidades de saúde;	Número de testes rápidos de sífilis e HIV	- Coordenação da Atenção

nas gestantes, durante o período de realização do pré-natal.	- Monitorar as gestantes; - Realizar o teste, registrar no sistema de forma correta.	por gestantes	básica; - Unidades ESF; - Vigilância Epidemiológica;
Manter em 100% o percentual de gestantes com estratificação de risco.	- Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes. Monitoramento.	Percentual de gestantes com estratificação de risco.	- Coordenação da Atenção básica; - Unidades ESF;
Protocolo de Planejamento Familiar para Procedimentos Cirúrgico para Laqueadura Tubária e Vasectomia em conformidade com a lei federal 9.263/2016	- Prestar assistência à saúde sexual e reprodutiva de mulheres, homens, casais em idade fértil, orientando e ofertando meios contraceptivos disponíveis no município.	Reduzir gravidez indesejável, abortos e mortalidade materno-infantil.	- Coordenação da Atenção básica; - Unidades ESF;

DIRETRIZ 02: FORTALECIMENTO DAS REDES DE URGÊNCIA

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Reduzir em 5 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2020.	- Realizar campanhas de prevenção contra o abuso de álcool e drogas; - Trabalhar em conjunto com o corpo de bombeiros, SAMU e a polícia militar na campanha maio amarelo;	Taxa de mortalidade por causas externas.	- Gestão Municipal; - Secretário de Saúde; -Atenção Básica;
Reduzir em 5% o número de óbitos por doenças cardíacas e cérebro vasculares antes dos 70 anos.	- Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços. - Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência, por meio da contratualização. - Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos. - Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede. - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade. - Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços. - Portaria portas abertas	Taxa de mortalidade por doenças cardíacas e cérebro vasculares antes dos 70 anos.	- Gestão Municipal; - Secretário de Saúde; -Atenção Básica;

Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	estruturação redes de urgência; - Manter ativo o contrato com o SAMU 192;	Percentual de cobertura do SAMU 192.	- Gestão Municipal; - Secretário de Saúde; -Atenção Básica;
Manter em 100% o número de serviços de saúde com classificação de risco implantados.	- Implantar a estratificação de risco em todas as unidades de saúde; - Monitorar o resultado e avaliar o desempenho.	Percentual de serviços de saúde com classificação de risco implantados.	- Gestão Municipal; - Secretário de Saúde; -Atenção Básica;
DIRETRIZ 03: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Manter a taxa de cobertura do CAPS no município.	- Manter CAPS em atividade; - Incorporar profissionais para manter ativa a equipe mínima;	- Taxa de cobertura do CAPS.	- Coordenador do CAPS;
Registrar 100% das ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de atenção básica.	- Matriciar todas as ações; - Integrar as ações da equipe do CAPS às outras equipes de saúde;	- Percentual de ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica registradas.	- Coordenador do CAPS;
Manter em 100% o percentual de população atendida pelo SIM/ PR	- Trabalhar em conjunto com a 8ª RS;	- Percentual de população atendida pelo SIM/PR	- Coordenador do CAPS;
Realizar 01 reunião intersetorial a cada quatro meses, para fortalecer o vínculo do CAPS com a rede.	- Convocar as demais equipes; - Estabelecer, data, horário e pauta; - elaborar registro das reuniões.	- Número de reuniões realizadas.	- Coordenador do CAPS; - Coordenador da Atenção Básica.
Diminuir em 5% o número de internamentos psiquiátricos por ano.	- Estabelecer vínculo do paciente com as demais equipes de saúde; - Monitorar seu tratamento e evolução; - Esgotar todas as possibilidades de tratamento antes de submeter o paciente ao internamento; - Estruturar o CAPS com mais profissionais e serviços; - Vincular o paciente do CAPS às unidades básicas de saúde.	- Número de internamentos psiquiátricos por ano.	- Coordenador do CAPS;
Aumentar para 100% o percentual de pacientes com transtorno mental com estratificação de risco.	- Estratificar todos os pacientes com transtorno mental; - Estabelecer o vínculo destes pacientes com as outras unidades de saúde; - Capacitar todos os profissionais da rede de saúde sobre estratificação de saúde mental.	- Percentual de pacientes com transtorno mental com estratificação de risco.	- Coordenador do CAPS;
Manter 01 Comitê de saúde mental Inter-secretariado.	- Realizar as reuniões do Comitê; - Registrar estas reuniões; - Monitorar e cobrar a participação dos demais envolvidos no Comitê.	- Número de comitê de saúde mental Inter-secretariado implantado.	- Coordenador do CAPS;
Aumentar o número de ações de educação permanentes	- Realizar palestras e campanhas educativas;	- Número de ações de educação permanentes	- Coordenador do CAPS;

relacionada à saúde mental.	- Participar das demais campanhas da Secretaria de Saúde, quando pertinentes.	relacionada à saúde mental.	
DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Atingir 54,79% de cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal.	- Contratação de novos profissionais; - Atendimento familiar; - Habilitar equipes de saúde bucal com profissionais 20h;	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Reduzir em 10% o número de Exodontia.	- Intensificação das ações de prevenção e promoção de saúde.	Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Estratificar 70% dos pacientes diabéticos e hipertensos atendidos pela rede.	- Estabelecer atendimento odontológico como rotina nas unidades; - Realizar busca ativa junto à equipe de enfermagem	Percentual de pacientes estratificados.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Estratificar 100% das gestantes atendidas pela rede.	- Estabelecer protocolo de estratificação das gestantes; - Realizar busca ativa das gestantes. - Realizar no mínimo 1 consulta durante a gestação, com registro no sistema local;	Percentual de gestantes estratificadas.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Estabelecer protocolos de fluxo de referência e contra referência.	- Estabelecer protocolos de atendimento conforme Linha Guia de Saúde Bucal	Protocolos estabelecidos e em funcionamento.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Realizar o atendimento familiar nos ESF Bucais.	- Efetivar o serviço dos ESF bucais; - Estratificar as famílias; - Verificar a disponibilidade e a necessidade do serviço no âmbito familiar; - Realizar visitas às residências quando do nascimento de crianças e acamados.	Prontuário e Agenda dos pacientes.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Aumentar em 10% o número de escovação supervisionada e o bochecho com flúor.	- Estabelecer a escovação supervisionada indireta nas escolas onde professores, após capacitação realizada pela equipe de odontologia, realizam a escovação supervisionada e o bochecho com flúor. - PSE estruturar atividade educativa	Número de escovação supervisionada.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Aumentar em 10% o número de primeira consulta odontológica programática.	- Atendimento familiar - Realizar busca ativa junto à equipe de enfermagem	Número de primeira consulta odontológica programática.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Manter e ampliar as ações do projeto Brincando de Sorrir à alunos dos CMEI's	- Incluir no planejamento anual do projeto Brincando de Sorrir os CMEI do Município. - Incluir um Cirurgião dentista na equipe de promoção de saúde	Número de ações realizadas pelo projeto Brincando de Sorrir.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Acrescentar à Lei municipal 2029/2015 (benefícios da saúde) o fornecimento de	- Justificar a necessidade desse acréscimo perante o Conselho Municipal de Saúde;	Emenda na Lei 2029/2015.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;

próteses total e parcial seguindo os critérios da própria lei.	- Submeter a alteração da Lei à aprovação da Câmara de Vereadores de Dois Vizinhos.		
Contratação de profissional para atendimento de pacientes especiais	- Realizar a contratação direta, visto que o concurso não teve adeptos, de um profissional especializado no atendimento de pacientes especiais.	Atendimento de pacientes especiais no CEO.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Detecção precoce do câncer bucal.	- Estabelecer a inspeção odontológica em ações como hiperdia, dia de combate ao fumo entre outras; - Realizar a semana de saúde bucal com foco no diagnóstico precoce; - Estabelecer como rotina o uso do azul de toluidina em lesões identificadas.	Número de ações visando à detecção precoce do câncer bucal.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Vincular o programa Clínica do Bebê ao atendimento pediátrico na Unidade Central de Saúde, para atendimento de 100% das crianças de 0-3 anos.	- Criar vínculo entre as redes de atendimento; - encaminhar os responsáveis pela criança ao atendimento;	Percentual de crianças atendidas.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;
Contratação de no mínimo 03 odontólogos para a Atenção Primária.	- Realizar concurso público;	Número de odontólogos contratados.	- Coordenador das Equipes de Saúde Bucal;

DIRETRIZ 05: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Ampliar para 87% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	- Estruturação das equipes de APS, com a contratação de recursos humanos. - Realizar atualização cadastral da população das áreas cobertas pelas ESF, com vinculação dos pacientes.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	- Coordenador da Atenção Básica;
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em no mínimo 0,65 ao ano, na população-alvo.	- Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos. - Realização de campanhas educativas para a população feminina. - Confecção de material gráfico para divulgação	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	- Coordenador da Atenção Básica;
Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em no mínimo 0,40 ao ano.	- Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos. - Realização de campanhas educativas para a população feminina; - Confecção de material gráfico para divulgação	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	- Coordenador da Atenção Básica;
Diminuir e/ou manter a proporção de gravidez na adolescência entre 10 e 19	- Realizar campanhas de prevenção; - Distribuição de folders e	Proporção de gravidez na faixa etária relacionada.	- Coordenação da Atenção Básica;

anos em 13,5%	<ul style="list-style-type: none"> cartazes informativos; - Disponibilização de preservativos e anticoncepcionais gratuitos; - Incentivar o acompanhamento médico e ambulatorial de adolescentes para conscientização; 		
Realizar 01 remapeamento das áreas de cobertura das ESF.	<ul style="list-style-type: none"> - Contar a população residente em cada área. - Dividir as famílias por área, de acordo com o que preconiza o Ministério da Saúde; - Avaliar a necessidade de construção de novas Unidades de Saúde para suprir a demanda existente. - Reestruturar a forma de trabalho das agentes de saúde (ACS). 	Número de população residente por área de cobertura de ESF.	- Coordenador da Atenção Básica;
Reduzir para 30,0 o Índice de Internações por causas sensíveis à atenção básica.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade; - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária; - Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social. 	% de diminuição do ICSAB	- Coordenador da Atenção Básica;
Concluir e manter em funcionamento 01 Academia da Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir a obra física; - Montar equipe de trabalho para a Academia; - Montar escala de atendimentos. 	Número de Academia da Saúde em funcionamento.	- Coordenador da Atenção Básica;
DIRETRIZ 06: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Manter em no mínimo 65% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar as medidas antropométricas nas unidades - Adquirir insumos: balança portátil, fita métrica e régua antropométrica - Busca ativa dos faltosos. - Adquirir ou compartilhar um veículo exclusivo para o programa entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social. - Usar os meios de comunicação para divulgação das condicionalidades do PBF. 	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	- Serviço social;
Adquirir insumos, no mínimo: 01 balança portátil, 01 fita métrica e 01 régua antropométrica por equipe de ESF para acompanhamento dos beneficiários do PBF.	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar possibilidades orçamentárias; - Licitar e adquirir os equipamentos; - Equipar as unidades. 	Número de balanças portáteis, fita métrica e régua antropométrica adquiridas.	- Secretário de Saúde;

Realizar no mínimo 05 iniciativas anuais voltadas a Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações em saúde para os usuários; - Realização de educação continuada para todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde - Promoção da intersectorialidade no desenvolvimento das ações. 	Número de iniciativas realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Secretário de Saúde; - Coordenador da Atenção Básica;
Acompanhar 100% dos beneficiários da Lei Municipal 2029/2015.	<ul style="list-style-type: none"> - Recadastrar 100% dos beneficiários de fraldas geriátricas - Acompanhar pelas ESF todos os beneficiários de fraldas e leite pasteurizado a cada 6 meses, e monitorar a necessidade de permanência da utilização do benefício - Garantir o acompanhamento de puericultura pelas ESF de todos os beneficiários de fórmula infantil. - Reavaliar no mínimo 4 vezes ao ano os pacientes beneficiários de dietas especiais e monitorar a necessidade de permanência da utilização do benefício. 	Proporção de beneficiários acompanhados.	- Serviço social;
Manter o Núcleo de Prevenção de Violência em funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar se as notificações estão sendo realizadas em todos os pontos de atenção da rede - Realizar pelo menos duas ações de prevenção das violências no período de 01 ano. 	Número de núcleos em funcionamento.	- Serviço social;
Realizar pelo menos 02 ações de prevenção das violências durante o ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir folders e cartazes; - realizar palestras; 	Número de ações realizadas.	- Serviço social;
Implantação de 01 Programa de Prevenção e Diagnóstico de Alterações Posturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Programa; - Apresentar ao Gestor; - Submeter à aprovação do Conselho Municipal de Saúde; - Efetivar o serviço. 	Número de programas implantados.	- Coordenador da Fisioterapia;
Implantar um departamento de armazenamento e dispensação/empréstimo de órteses e equipamentos de saúde de uso domiciliar, em local adequado.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo de possibilidades. 	Departamento implantado.	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com outras instituições - ROTARY e ARSS
Aumentar para 70% o percentual de crianças menores de 01 ano com estratificação de risco, atendidos pela rede.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estratificação; - Promover o vínculo do paciente com todas as unidades de saúde. 	- Percentual de crianças menores de 01 ano com estratificação de risco.	- Coordenador da Atenção Básica;
Aumentar para 100% o percentual de diabéticos com estratificação de risco, atendidos pela rede.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estratificação; - Promover o vínculo do paciente com todas as unidades de saúde; - Identificar no sistema local os pacientes portadores de diabetes. 	- Percentual de diabéticos com estratificação de risco.	- Coordenador da Atenção Básica;
Aumentar para 100% o percentual de	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estratificação; - Promover o vínculo do paciente 	- Percentual de hipertensos com	- Coordenador da Atenção

hipertensos com estratificação de risco, atendidos pela rede.	com todas as unidades de saúde. - Identificar no sistema local os pacientes portadores de hipertensão; - Auferir pressão arterial quando procurarem os serviços de saúde, ou em ações como hiperdia.	estratificação de risco.	Básica;
Aumentar para 100% o percentual de idosos com estratificação de risco, atendidos pela rede.	- Realizar estratificação; - Promover o vínculo do paciente com todas as unidades de saúde.	- Percentual de idosos com estratificação de risco.	- Coordenador da Atenção Básica;
Manter adesão do PSE a cada biênio.	- Monitorar o período estipulado para renovar a adesão; - Efetivar a adesão.	- Número de adesão.	- Coordenador da Atenção Básica;
Manter 01 equipe de ambulatório do fumo em atividade.	- Realizar as reuniões do Ambulatório do Fumo; - Registrar as atividades.	- Número de equipes ativas.	- Coordenador da Atenção Básica;
Garantir o acompanhamento de puericultura pelas ESF de todos os beneficiários de fórmula infantil.	- Capacitar os envolvidos; - Orientar as mães sobre a necessidade; - Realizar a puericultura.	- Número de beneficiários acompanhados.	- Coordenador da Atenção Básica;
Reavaliar no mínimo 04 vezes ao ano os pacientes beneficiários de dietas especiais e monitorar a necessidade de permanência da utilização do benefício.	- Montar escala de avaliação; - Incentivar o trabalho em conjunto dos profissionais envolvidos no processo.	- Número de reavaliações realizadas.	- Coordenador da Atenção Básica;

DIRETRIZ 07: FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Ampliar em 15 o número de leitos hospitalares SUS disponíveis no município.	- Adquirir leitos; - Estruturar o hospital; - Realizar análise detalhada para ampliação dos leitos, desenvolvendo em parceria com a 8ª Regional, a regulação e autorização do funcionamento dos mesmos. - Pactuar em reunião Intergestores a ampliação dos leitos.	- Número de leitos hospitalares novos.	- Secretário de Saúde;
Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	- Trabalhar em conjunto com a 8ª RS;	- Proporção de leitos regulados.	- Secretário de Saúde;
Aumentar em 50% o número de cirurgias ortopédicas realizadas no município.	- Adquirir equipamentos cirúrgicos; - Estruturar o hospital; - Contratar e/ou manter profissionais capacitados; - Desenvolver tabela municipal de valores cirúrgicos, aprovadas pelo CMS e contratualizar os serviços.	- Número de cirurgias realizadas.	- Secretário de Saúde;
Aumentar em 50% o número de cirurgias gerais realizadas no município.	- Adquirir equipamentos cirúrgicos; - estruturar o hospital; - contratar e/ou manter	- Número de cirurgias realizadas.	- Secretário de Saúde;

	profissionais capacitados. - Desenvolver tabela municipal de valores cirúrgicos, aprovadas pelo CMS e contratualizar os serviços.		
Controlar 100% da qualidade dos serviços contratados.	- Monitorar os processos; - Avaliar os resultados; - Instituir programa de controle de qualidade; - Agir em conjunto com as demais instâncias reguladoras de serviços. - Capacitar os gestores, fiscais e suplentes de fiscais dos contratos para efetiva fiscalização e orientação dos prestadores de serviços.	- Percentual de controle de serviços contratados	- Secretário de Saúde;
Manter 01 contrato com o Centro Regional de Especialidades – CRE e a Associação Regional do Sudoeste – ARSS.	- Honrar o contrato existente.	- Número de contratos firmados.	- Secretário de Saúde;

DIRETRIZ 08: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Ampliar a capacidade física de no mínimo 02 unidade de saúde.	- Realizar estudo de possibilidades;	- Número de unidades ampliadas.	- Secretário de Saúde;
Instalação de unidade PSF no Bairro São Francisco de Assis.	- Concluir obra física - Montar equipe de trabalho - Ampliar e fornecer atendimentos aquela área populacional	- Número de unidades ampliadas.	- Secretário de Saúde;
Implantar um Centro de Especialidades em Dois Vizinhos, descentralizando o CRE.	- Realizar estudo de possibilidades;	- Número de especialistas atendendo pelo SUS.	- Secretário de Saúde;
Adquirir 03 veículos novos para a frota da Secretaria de Saúde.	- Realizar estudo de possibilidades;	- Número de veículos adquiridos.	- Secretário de Saúde;
Adquirir no mínimo 20 órteses e/ou equipamentos de saúde de uso domiciliar temporário.	- Realizar estudo de possibilidades; - Licitar os equipamentos.	- Número de órteses e/ou equipamentos adquiridos.	- Secretário de Saúde;

DIRETRIZ 09: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Revisar anualmente a REMUME	- Montar comissão de Farmácia e Terapêutica; - Realizar reuniões da Comissão;	- Número de revisões realizadas.	- Coordenador da Farmácia;
Manter a adesão anual ao Programa IOAF	- Aderir ao IOAF.	- Número de adesões realizadas.	- Coordenador da Farmácia;
Realizar 01 campanha anual sobre o uso racional de medicamentos.	- Elaborar material educativo; - Distribuir folders; - Realizar palestras; - Expor banners.	- Número de campanhas realizadas.	- Coordenador da Farmácia;

DIRETRIZ 10: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
-------	-------	-----------	--------------

Diminuir em 0,5% número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) no município.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o vínculo entre as equipes da Vigilância em Saúde; - Fortalecer o vínculo da VISA com as outras unidades de saúde; - Integrar os serviços das equipes de saúde; - Realizar campanhas educativas; 	Nº de óbitos ocorridos no ano nesta faixa etária e patologia.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância em Saúde; - Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Diminuir para zero, o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar todos os casos e agravos; - Garantir equipamentos e utensílios para as equipes de saúde; 	Nº de casos de sífilis congênita	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância em Saúde; - Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Apoiar o Núcleo de Prevenção às Violências	- Fortalecer o vínculo da VISA com as outras unidades de saúde;	Núcleo de Prevenção de Violências implantado	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Promover no mínimo 01 evento por ano de promoção à Saúde e prevenção de doenças para crianças e adolescentes nas escolas.	- Realizar ações com o Programa Saúde na escola para orientação das crianças e adolescentes.	Nº de evento promovido	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Manter todos os estabelecimentos de saúde (UBS e hospitais) com serviço ativo de notificação contínua de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	- Promover educação continuada acerca das notificações nas Unidades notificadoras	Nº de unidades que notificam violência	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Alcançar 100% de coberturas vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação permanente das equipes; - Parceria com escolas e ações publicitárias acerca da importância da vacinação - Garantir os insumos e recursos humanos para vacinação. 	Proporção de coberturas vacinais adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância em Saúde; - Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Manter em 90% a cobertura vacinal adequada para influenza.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de publicidade; - Realizar estratégias de vacinação com vacina extramuro e horários alternados 	Proporção da população alvo vacinada.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância em Saúde; - Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	- Realizar Tratamento diretamente observável em todos os casos de TB;	Proporção de cura de casos novos	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Proporção mínima de 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	- Realizar teste rápido no momento do diagnóstico de todos os casos de Tuberculose e hanseníase;	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância epidemiológica; - ESF de abrangência
Garantir a oferta de realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose e hanseníase em 100%	- Realizar o fechamento do SISLOGLAB em tempo oportuno a fim de garantir o ressurgimento necessário.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose e hanseníase	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Vigilância epidemiológica; - ESF de abrangência

Garantir a disponibilidade da testagem rápida para HIV, Hepatites virais e Sífilis em 100% das Unidades de Saúde da Família do Município de Dois Vizinhos.	- Realizar agendamento quando solicitado pelo paciente no serviço de referência.	Nº de Unidades de Saúde da Família com disponibilidade de testagem rápida para HIV, Hepatites virais e Sífilis.	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Monitorar os pacientes de HIV/Aids com testagem rápida positiva no Município.	- Agendar consulta para acompanhamento com infectologista; - Encaminhar exames de acompanhamento e confirmatórios ao LACEN - Realizar entrega dos exames e orientações pertinentes.	Nº de casos novos de HIV/AIDS com testes sorológicos e teste rápido	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Monitorar os pacientes de HEPATITES VIRAIS com testagem rápida positiva no Município.	- Agendar consulta para acompanhamento com infectologista; - Encaminhar exames de acompanhamento e confirmatórios ao LACEN - Realizar entrega dos exames e orientações pertinentes.	Nº de casos novos de HEPATITES VIRAIS com testes sorológicos e teste rápido.	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Monitorar a incidência de Aids em menores de 5 anos.	- Notificações de casos no SINAN;	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Garantir a disponibilidade da testagem rápida para HIV, Hepatites virais e Sífilis em 100% dos hospitais do Município de Dois Vizinhos.	- Realizar fechamento do SISLOGLAB em tempo oportuno, garantindo ressurgimento necessário;	Nº de Unidades hospitalares com disponibilidade de testagem rápida para HIV, Hepatites virais e Sífilis.	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Diminuir 2% o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	- Manter ações do Comitê de Mortalidade ativo;	Nº de óbitos maternos;	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Reduzir em 2% o coeficiente de mortalidade infantil.	- Manter ações do Comitê de investigação de óbitos;	Taxa de mortalidade infantil;	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Realizar investigação em 100% dos eventos adversos à saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse.	- Realizar investigação e alimentação nos sistemas pertinentes;	Percentual de investigação realizada sobre a notificação;	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Aumentar para 100% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	- Realizar investigação de causas de óbito mal definidas;	Proporção de registro de óbitos com básica definida;	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Encerrar 100% as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	- Enceramento do SINAN em tempo oportuno (no Máximo 60 dias)	Proporção de doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN	- Coordenador da Vigilância epidemiológica;
Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outras espécies de mamíferos	- Envio de amostras do animal, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial	Nº de amostras enviadas para diagnóstico laboratorial.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;

Aumentar em 5% o número de notificações de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho em conformidade com a Portaria MS 104/2011	- Realizar busca ativa nos locais onde ocorreu o acidente de trabalho.	Nº de notificações de casos ou agravo relacionado ao trabalho	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Investigar em 100% os acidentes graves notificados no SINAN NET. Em conformidade com a Portaria MS 104/2011	- Realizar a investigação nos locais onde ocorreu o acidente de trabalho em até 72 horas.	Proporção de acidentes notificados investigados	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Aumentar para 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	- Realizar todas as coletas de água para consumo humano e encaminhar para a análise	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Atingir mínimo de 80% em 04 dos 06 ciclos na cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, Chikungunya e Zika.	- Fortalecer o vínculo entre as agentes de endemias e coordenação; - Estabelecer uma meta de número de imóveis por ACE, por ciclo;	Nº de imóveis visitados.	- Coordenador da Vigilância ambiental;
Executar 100% das ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias ao Município, segundo o COAP.	- Realizar todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessária;	% de ações de vigilância em saúde realizada no Município	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Intensificar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças na temática de Vigilância em Saúde através de ações intersetoriais de educação em saúde	- Promover ações de publicidade; - Realizar campanhas Educativas; - Realizar as ações pactuadas da vigilância	Nº de ações intersetoriais.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Atingir no mínimo 90% das ações pactuadas no programa VIGIASUS.		Proporção das ações realizadas no ano.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Manter em 100% as Inspeções de caráter complementar ou suplementar os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	- Realizar todas as inspeções de caráter complementar e suplementar em estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Coletar 100% dos exames de colinesterase para os gentes de endemias conforme preconizado;	- Realizar o exame de colinesterase para os ACE'S a cada 3 meses	Nº de exames de colinesterase no ano.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Identificar, cadastrar e monitorar 100% as áreas de solo expostas a contaminação;	- Coleta da amostra, identificar, cadastras e monitorar, em casos de contaminação de solo	Nº de áreas de solo cadastradas.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica, através do registro no SINAP e envio de amostra para identificação da espécie;	- Registro no SINAP - Envio de amostra	Nº de notificações no SINAN por animais peçonhentos.	- Coordenador da Vigilância em Saúde;
Manter o atendimento de	- Realizar o atendimento das	Nº de denúncias	- Coordenador

97% da demanda das denúncias/reclamações a serviços de saúde e de interesse à saúde;	denúncias e reclamações que chegam até a VISA	registradas na VISA.	da Vigilância em Saúde;
Manter em 100% a investigação dos óbitos fetais, infantis, materno e mulheres em idade fértil.	- Realizar Investigação de óbitos no SIM Federal em tempo oportuno;	Número de óbitos investigados.	- Coordenador da Vigilância Epidemiológica;
Manter o Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Fetal, Infantil e Materno em funcionamento.	- Em parceria com Atenção Primária manter reuniões de análise e investigação dos óbitos;	Número de Comitê Municipal de Investigação de Óbitos Fetal, Infantil e Materno em funcionamento.	- Coordenador da Vigilância Epidemiológica;
Manter em 100% o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	- Preencher o campo ocupação em todas as notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	- Coordenação da Saúde do Trabalhador;

DIRETRIZ 11: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Participar anualmente de no mínimo 10 cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	- Promover a participação do servidor; - Trabalhar em conjunto com a 8ª RS; - Fornecer diária para custeio de alimentação pernoite, se necessário; - Registrar as atividades;	- Número de participação em capacitação de diversas áreas da saúde.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
Aumentar o percentual de participação de reunião de gestores (CRESEMS, CIB, COSEMS, etc.) para 100%.	- Participar das reuniões das comissões intergestores da 8ª RS e do Paraná.	- Percentual de participação de reunião de gestores (CRESEMS, CIB, COSEMS, etc.).	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
Realizar no mínimo 04 oficinas e reuniões de planejamento por ano.	- Elaborar escala de reuniões; - Estabelecer horário, data e pauta das reuniões; - Registrar os eventos; - Monitorar os resultados.	- Número de oficinas e reuniões de planejamento.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
Realizar no mínimo 01 concurso público para contratação de servidores para a área da saúde.	- elencar as necessidades das equipes de saúde, relativas ao número de profissionais; - Encaminhar relação ao Departamento de RH da Prefeitura Municipal; - Monitorar a realização do Concurso Público.	- Número de concursos realizados.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
Manter 01 Sistema de informação implantado.	- Auxiliar o setor da Prefeitura municipal responsável pela licitação do sistema de informações; - Monitorar contrato do fornecedor do serviço.	- Número de sistemas de informação implantados.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
Manter o percentual de pactuações, parcerias, convênios e projetos aprovados pelo CMS em	- Colocar o assunto na pauta das reuniões do Conselho municipal de Saúde; - Submeter á aprovação da	- Percentual de pactuações, parcerias, convênios e projetos aprovados pelo CMS.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;

100%.	Plenária; - Acatar a decisão da Plenária.		
Realizar no mínimo uma reunião mensal do secretário de saúde com equipe de coordenação de setores da Secretaria de Saúde.	- Elaborar cronograma de reuniões; - Estabelecer horário, data e pauta das reuniões; - Registrar os eventos; - Monitorar os resultados.	- Número de reuniões realizadas.	- Secretário de Saúde; - Diretor de Saúde;
DIRETRIZ 12: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Fornecer suporte material e técnico para a realização de no mínimo 10 reuniões anuais do Conselho Municipal de Saúde.	- Disponibilizar servidor para atuar como secretário executivo do Conselho; - Fornecer estrutura física para realização das reuniões.	- Número de reuniões realizadas	- Secretário de Saúde;
Realizar 03 Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas da Secretaria de Saúde, anualmente.	- Publicar Edital de convocação; - Divulgar a Audiência Pública na comunidade; - Submeter o Relatório Quadrimestral à aprovação do Conselho Municipal de Saúde; - Apresentar o relatório à comunidade em reunião na Câmara Municipal de Vereadores.	- Número de audiências realizadas a cada quadrimestre.	- Secretário de Saúde;
Realizar 01 Relatório de Gestão – RAG por ano.	- Elaborar o Relatório; - Submeter o RAG à aprovação do Conselho Municipal de Saúde; - Acatar a decisão da Plenária do Conselho.	- Número de RAG realizados.	- Secretário de Saúde;
Elaborar 01 Programação de Saúde por ano.	- Elaborar a PAS; - Submeter a PAS à aprovação do Conselho Municipal de Saúde; - Acatar a decisão da Plenária do Conselho.	- Número de Programações Anuais de Saúde realizadas.	- Secretário de Saúde;
Manter em 100% o percentual de instrumentos de gestão com aprovação no CMS.	- Submeter todos os instrumentos de gestão à aprovação do Conselho; - Registrar em ata a decisão da Plenária;	- Percentual de instrumentos de gestão aprovados no CMS.	- Secretário de Saúde;
Aumentar para 100% o percentual de execução dos recursos alocados para o CMS em parceria com a SESA.	- Elaborar cronograma de utilização dos recursos;	- Percentual de execução dos recursos alocados para o CMS.	- Secretário de Saúde;
Ofertar no mínimo 01 capacitação por ano aos Conselheiros de Saúde.	- Trabalhar em conjunto com a SESA e a 8ª RS.	- Número de capacitações ofertadas aos Conselheiros de Saúde ao ano.	- Secretário de Saúde;
Implantar 01 sala própria para registro de ouvidorias presenciais.	- Realizar estudo de possibilidades.	- Número de salas implantadas.	- Secretário de Saúde;
Manter o Sistema de Ouvidoria SUS no município.	- Capacitar o Ouvidor; - Estruturar adequadamente a Ouvidoria;	- Número de Ouvidorias SUS implantadas.	- Secretário de Saúde;
Aumentar para 100% a participação do Ouvidor em	- Fornecer autorização, transporte, diária para	- Percentual de participação	- Secretário de Saúde;

capacitações ofertadas.	alimentação e pernoite, quando necessário o Ouvidor deslocar-se para realizar capacitação em outros municípios.	do Ouvidor em capacitações ofertadas.	- Ouvidor SUS;
Manter em 100% o envio de relatório quadrimestral para a Ouvidoria Geral.	- Elaborar o Relatório; - Incluir o relatório da Ouvidoria no RDQA correspondente; - Encaminhar o relatório para o setor da 8ª RS responsável.	- Percentual de relatórios enviados.	- Secretário de Saúde; - Ouvidor SUS;
DIRETRIZ 13: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE			
Metas	Ações	Indicador	Responsáveis
Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	- Apresentar o percentual de gastos em saúde no RDQA e no RAG;	- Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.	- Secretário de Saúde;
Elaborar 01 plano de ação para execução da política de transferência de recursos federais por bloco único.	- Elaborar cronograma de execução; - Trabalhar em conjunto com o departamento contábil, administrativo e financeiro da Prefeitura Municipal; - Elaborar Plano de Ação para a utilização dos recursos; - Implantar o ciclo PDCA para monitoramento da execução do Plano.	- Número de plano de ação elaborado.	- Secretário de Saúde;

3.1 INDICADORES DE SAÚDE

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2022 (SISPACTO)					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2022	Unidade de medida	Resultado 2021
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)		N.Absoluto	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS		%	
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA		%	

4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA		%	
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO		%	
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES		%	
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		N.Absoluto	
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE		N.Absoluto	
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS		N.Absoluto	
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ		%	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA		RAZÃO	
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA		RAZÃO	
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR		%	
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS		%	
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.		N.Absoluto	
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA		N.Absoluto	
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.		%	
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA		%	

19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA		%	
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.		%	
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA		%	
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE		N.Absoluto	
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO		%	

4. DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE

Previsão Orçamentária Secretaria Municipal de Saúde – Ano de 2022			
Total Previsto	R\$ 17.913.000,00	Total Executado	
Grupo	Valor Previsto	Diretriz Relacionada	Valor Executado
Atenção Básica	11.458.000,00	1, 2, 3, 4, 5, 6,9, 11, 12 e 13	
Farmácia Municipal	1.000.000,00	5 e 9	
Investimento/ Construção	155.000,00	5 e 8	
Média e Alta Complexidade	4.905.000,00	1, 2 e 7	
Vigilância Em Saúde	145.000,00	10	
Veículos e equipamentos	250.000,00	5	